

## IV SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

ISSN: 2317-0018

Universidade Estadual de Maringá

12, 13 e 14 de Novembro de 2014

### **A QUESTÃO DA IDENTIDADE: UM PERCURSO DO INDIVIDUAL AO COLETIVO**

Wanessa Wonsoski, PIBIC – AF – IS – CNPq/Fundação Araucária/UEM, Departamento de Psicologia; Universidade Estadual de Maringá (UEM), Maringá – PR, Brasil; Eliane Domingues, Departamento de Psicologia; Universidade Estadual de Maringá (UEM), Maringá – PR, Brasil.

wanessauem@gmail.com

**Palavras-chave:** Identidade Pessoal. Identidade Social. Identidade Nacional.

O presente trabalho tem por objetivo central investigar diferentes concepções de identidade (da pessoal a coletiva) e estabelecer relações entre elas visando contribuições teóricas para uma compreensão possível da identidade nacional brasileira. Para tanto, se utilizará da técnica de pesquisa bibliográfica, baseada em autores que abordam a temática de identidade, quer seja pessoal, social ou coletiva. Para identidade pessoal se baseará em Antônio da Costa Ciampa e para a identidade coletiva em Zygmunt Bauman e Stuart Hall, e, poderão ainda, outros autores serem incluídos. De acordo com Hall (1992) há três concepções: identidade do sujeito iluminista, em que se entendia identidade como um núcleo no interior do homem o qual nasceu com ele e permaneceria idêntico até sua morte; identidade do sujeito sociológico da idade moderna, em que ainda se considerava o núcleo ou essência interior chamado de identidade, mas também, que ela é formada e modificada na interação entre o eu e a sociedade e, por último, identidade do sujeito pós-moderno da atualidade, na qual essa identidade passa a ser fragmentada, em que um indivíduo pode conter várias identidades, algumas vezes contraditórias ou não resolvidas. O autor acrescenta que identidade pós-moderna é caracterizada como aquela que é formada e transformada constantemente. A questão da identidade é um tema que vem sendo amplamente discutida devido a essa mudança de identidade unificada e estável para uma identidade fragmentada, “descentrada” (Hall, 2011) e “líquida” (Bauman, 2015). Dessa forma, este estudo contribuirá para essas discussões aprofundando na compreensão conceitual de identidade pessoal, social e nacional brasileira e de como a identidade esta sendo trabalhada por importantes autores como os já citados. Também contribuirá para o projeto de pesquisa “Identidade nacional: mitos e estereótipos do ser brasileiro” coordenado pela professora Dra. Eliane Domingues em que há necessidade de um aprofundamento teórico no estudo do conceito de identidade.